

Encontro debate Educação nas Américas

Os ministros da Educação dos 34 americanos (menos Cuba) se reúnem a partir desta segunda-feira em Brasília para analisar um plano hemisférico de integração educacional que faz parte da estratégia lançada em abril passado na Cúpula das Américas, realizada em Santiago do Chile. A I Reunião de Ministros de Educação do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral da Organização dos Estados Americanos (OEA) se realizará no Palácio do Itamaraty, na segunda e terça.

Durante a Cúpula, chegou-se ao consenso de que a integração das Américas, o seu desenvolvimento econômico, a justiça social, a democracia e a paz dependerão dos progressos no campo da Educação. Um grupo integrado por dez países foi encarregado, então, de debater as questões do capítulo Educação e preparar um documento para viabilizar ações nesse campo.

Na I Reunião de Ministros da OEA serão apresentadas propostas para um futuro próximo, entre elas a realização de cursos e seminários, de

estudos comparativos, a elaboração de programas de bolsas e estágios, a estruturação de programas de capacitação e o estímulo à

vinculação educação/mercado de trabalho. Também serão defendidas a articulação dos sistemas de formação de educadores do hemisfério por meio de redes eletrônicas e a criação de redes virtuais de intercâmbio de experiência.

Quatro grandes projetos que serão apresentados no encontro: Projeto Hemisférico Americano, para promover e

reforçar sistemas nacionais de estatísticas e indicadores educacionais; Projeto Interamericano de Avaliação Educacional, com o objetivo de facilitar a geração de padrões; Programa de Formação e Aperfeiçoamento Docente, via Educação a distância e tecnologias de informação; e o estabelecimento de um Fórum Hemisférico

Permanente de Tecnologia de Informação e Comunicação aplicada à Educação.

Além dos temas da II Cúpula das Américas, a I Reunião de Ministros de Edu-

cação do CIDI/OEA examinará o projeto do Programa Interamericano de Educação, que vai orientar as atividades da OEA no setor.

Participarão da reunião as autoridades educacionais dos países americanos e representantes de organismos internacionais, como Cepal, Unesco, Unicef, Convênio Andrés Bello (integração educacional dos países andinos), Comunidade do Caribe e Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), além do Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento.